

**Ação de extratos vegetais sobre *Anticarsia gemmatalis* (Hübner, 1818) e *Bacillus thuringiensis* subesp. *Kurstaki*.** Everton Ricardi Lozano da Silva<sup>1</sup>; Lísia de Lima Matos<sup>1</sup>; Thiego Matheus de Oliveira<sup>1</sup>; Rodrigo Antunes Maciel<sup>1</sup>; Daiane Luckeman<sup>1</sup>; Alciane da Silva Pessoa<sup>1</sup>; Andréia Kusumota Bonini<sup>2</sup>; Alfredo de Gouvea<sup>1</sup>; Michele Potrich<sup>1</sup>. <sup>1</sup>UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Laboratório de Controle Biológico; Estrada para Boa Esperança, km 04, CEP: 85660-000, Dois Vizinhos, PR. <sup>2</sup> Unioeste – Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Rua Universitária, 1619, CEP: 85819-110, Cascavel, PR. E-mail: [michelepotrich@utfpr.edu.br](mailto:michelepotrich@utfpr.edu.br). Action of plant extracts on *Anticarsia gemmatalis* and *Bacillus thuringiensis* subesp. *Kurstaki*.

Os extratos vegetais são alternativas potenciais para o controle de insetos-praga em sistemas alternativos de produção. Entretanto, também podem apresentar efeito sobre agentes de controle biológico, como bactérias entomopatogênicas, inibindo ou potencializando o seu modo de ação. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de extratos vegetais sobre *Anticarsia gemmatalis* e sobre a toxicidade de cristais de *Bacillus thuringiensis* subesp. *kurstaki* (Btk). Foram utilizados os extratos de mamona (*Ricinus communis*), colorau (*Bixa orellana*), leucena (*Leucena* sp), jabolão (*Syzygium jambolanum*) e uva-japão (*Hovenia dulcis*) na concentração de 10%, isoladamente, e misturados com Btk, obtido do produto comercial Dipel WG<sup>®</sup>. Como testemunha utilizou-se Btk misturado com água destilada esterilizada e apenas água destilada esterilizada. Os tratamentos foram incubados (30 ± 2° C, 150 rpm, 2 h) e alíquotas de 150 µL foram adicionados a cubos de dieta artificial para *A. gemmatalis*. Para cada tratamento foram utilizadas quatro placas de Petri (reptições) com três cubos de dieta e 25 lagartas cada. A mortalidade foi avaliada nos tempos de 24, 48 e 72 h. O extrato de uva-japão apresentou efeito inseticida no tempo de 24 h e não inibiu a toxicidade do cristal em nenhum dos tempos avaliados. Os extratos de leucena, jabolão, colorau e mamona, independente do tempo, não apresentaram efeito inseticida e nem sobre a toxicidade dos cristais.

**Área de afinidade:** Entomologia

**Agente/meio de biocontrole:** *Bacillus thuringiensis* subesp. *kurstaki*

**Espécie do hospedeiro:** *Anticarsia gemmatalis*

**Nome comum do hospedeiro:** Lagarta da soja